

fls. 36

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	
Data	1 / 1
Cod.	01000081

R E L A T Ó R I O

Período de duração: 13.04.81 a 29.04.81
Destino : PI GOROTIRE
Objetivo : acompanhar os trabalhos em andamento, conforme Portaria

I. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Ao chegar no PI, já lá se encontrava o engenheiro Heraclides Macedo Anenor técnico da ASPLAN, com a finalidade de instalar o abastecimento de água na Aldeia. Os canos de 2", de PVC e engate rápido, tipo próprio para irrigação, foram remetidos pela 2ªDR. As valetas em uma extensão de 1.500m aproximadamente tinham sido abertas pelos Índios.

Em uma primeira observação o mencionado engenheiro mostrou-se tenoroso quanto ao sucesso do empreendimento.

Após ser discutido o assunto, foi feita nova observação com a presença do signatário e constatou-se a viabilidade. Assim na sexta feira, dia 16.04 foi comunicado aos chefes indígenas que no dia seguinte seria feita uma tentativa de levar água à aldeia, em caráter experimental e provisório, ficando a instalação definitiva para quando fosse um pedreiro e encanador. Devido ao tipo de cano adquirido, o de fácil engate, às 15hs do dia 17.04, a água estava no centro da aldeia, o que processou grande surpresa e alegria a toda comunidade. O engenheiro Macedo, mesmo sem instrumentos adequados, elaborou um croquis de uma planta cadastral das aldeias, (VELHA e NOVA), projetando a distribuição e instalação definitiva do abastecimento d'água.

RLS-34
G

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

2. ATIVIDADES ECONÔMICAS

A principal atividade econômica da comunidade do PI GOROTIRE é a coleta de castanha, cujo volume oscila entre 1.500 a 2.500 ^{hectolitros} ha em cada ano, alternando-se sistematicamente dada SER a castanheira de produção sazonal. É possível com um pouco mais de apoio da FUNAI essa produção aumentar de até 20%. O maior problema refere-se a comercialização da castanha que é realizada pela Ajudância de Altamira. Alias não é propriamente a comercialização pois o mercado de castanha é muito firme mesmo porque trata-se de um produto de grande aceitação no mercado externo, mas principalmente pelo sistema como é feita a comercialização qual seja: após a coleta, a Ajudância de Altamira manda o barco para apanhar a castanha e com ele alguns índios vão até Altamira para receber, em espécie ou produtos de consumo, permanecendo dias, até mês naquela Ajudância, o que causa transtorno àquela Ajudância. Essa operação é realizada algumas vezes em cada safra o que agrava ainda mais o problema. Apenas para ilustrar, no período em que este técnico lá esteve, 5 (cinco) índios do PI GOROTIRE estavam em Altamira há cerca de um mês aguardando transporte o que ocorreu pelo Bandeirante da FUNAI no dia 29.04. Outro fato que foi constatado: cerca de quinze índios de um determinado Posto, subordinado a Ajudância, tinham se deslocado para Altamira para receberem o "saldo" da castanha e lá permaneceram, também, cerca de um mês o saldo a que tinham direito era em torno de Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros).

As lideranças do PI GOROTIRE ^{PROPÕEM} ^{VISLUMBRAM} uma hipótese que após verificada a sua viabilidade, poderá atender a grande reivindicação da comunidade qual seja a ligação do PI por estrada de rodagem a CUMARÚ onde existe uma boa rodovia que ^{liga} Redenção, Conceição do Araguaia ^{etc.}. Por esse meio poder-se-ia fazer o transporte e comercialização da castanha, já que em quaisquer daquelas localidades existe bem mercado, não apenas para a castanha mas também para outros

PLS-38
Q

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

03.

produtos que a comunidade venha produzir.

A ligação do CUMARU ao PI GOROTIRE por estrada de rodagem não nos parece difícil, pois até as proximidades do limite da Reserva (fazenda do ZÉ BIGODE) já existe estrada e daí até o Posto já existe um bom começo pois havia um traçado de estrada de rodagem passando por GOROTIRE onde chegou a ser realizado alguns serviços e até mesmo já ter saído veículo por terra, do PI, por ocasião dos serviços. A distância do PI até a fazenda do ZÉ BIGODE, é cerca de 22 Km, passando pelo Posto de vigilância do PONTE e, por informações é um traçado muito favorável a construção da estrada, carecendo entretanto de ponte sobre o Igarapé PONTE, que por ser nas cabeceiras desse não deve oferecer maiores dificuldades. Para tal construção poderá ser solicitada a colaboração do Projeto CUMARU que dispõe de máquinas (ou pelo menos tem a sua disposição) suficientes para a obra.

A ligação rodoviária do PI GOROTIRE virá, além de atender um dos maiores anseios da comunidade, tirar a dependência do transporte fluvial pelo Rio Frexo, sempre problemática e totalmente inviável no período de maio ou mesmo abril, como ocorreu esse ano, a outubro.

Outra atividade de grande importância é o artesanato indígena, de excelente qualidade, que com a instalação da cantina vem experimentando um extraordinário incremento. É necessário que a cantina funcione regularmente para que não haja problemas futuros já que os índios tem na cantina um grande apoio para suas atividades.

2. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES

O chefe do Posto está muito preocupado com um rádio que recebera para elaboração do ante-projeto de desenvolvimento das comunidades. A comunidade desenvolve atividades agrícolas suficiente para o seu consumo, não produzindo excedente, a não ser farinha cujo excedente é adquirido, agora, pela própria FUNAI para abastecer os Postos de Vigilância. E não haveria razão para produzir além de suas necessidades já que o transporte gravaria qualquer produto agrícola. Pode-se

39
P.S.
Q

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

dizer que na comunidade GOROTIRE existe fartura de produtos de roça não tendo qualquer dependência externa de tais produtos. Os recursos financeiros, disponíveis para o projeto são da ordem de Cr\$...... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros). Com tal solicitação criou-se o impacto vez que é de todo inconveniente dinamizar a atividade agrícola, pelas razões já expostas e sobre tudo para não alterar um esquema próprio da comunidade que vem se desenvolvendo muito bem sem participação da FUNAI, participação essa que poderá induzir a um paternalismo por todos os aspectos desaconselhável. Outras atividades que poderiam ser desenvolvidas, de acordo com os objetivos do programa seriam o extrativismo e a pecuária. A primeira, vem de há muito sendo executada pela comunidade, através da coleta de castanha, com relativo sucesso, carecendo de repensar uma forma mais racional de comercialização. Para projeto de pecuária, embora a região seja altamente favorável à atividade, os recursos disponíveis são insuficiente.

Com o exposto e por sugestão das lideranças, foram alinhadas algumas proposições que embora não correspondam ao espírito do programa, representam o que de mais conveniente poderá ser realizado com os recursos disponíveis.

O signatário trouxe alguns elementos da área e com outros que poderão ser colhidos em Brasília e mais a ajuda dos setores competentes da FUNAI, propiciará a elaboração do projeto aqui em Brasília, dependendo obviamente da aprovação Superior.

A proposição é a que segue:

- a) Aquisição de uma máquina de limpar arroz

na aldeia As lideranças manifestaram o grande desejo de ter uma máquina para limpar arroz, alegando que a comunidade com uma população de 600 pessoas, o volume de arroz consumido é bem significativo e o desperdício causado pelo descascamento através do pilão, é bastante grande, além do tempo gasto para tal.

Existe no mercado em tipo de máquina compacto e de bai-

Fls. 40
[assinatura]

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

no custo que atenderia perfeitamente a comunidade.

b) Recuperação do engenho de cana

Existe um muito bom engenho de cana no PI, engenho es se desativado há vários anos, ~~mas~~ cujas ferragens estão em boas condições, necessitando de recuperação de parte de madeira e construção do abrigo.

c) Instalação de fornos e tachas e equipamentos para feitura de rapadura

Praticamente a comunidade tem dependência para sua alimentação, apenas de açúcar. Com a instalação de engenho, acabaria tal dependência.

d) Plantação de 05 hectares de cana de açúcar

Os índios já cultivam cana em pequena escala, utilizando-a apenas "in natura". As mudas poderão ser conseguidas com os próprios índios e eventualmente em fazendas vizinhas (ROMEIROS).

e) Recuperação da casa dos homens (ÑGOB)

Construção piso de cimento, troca cobertura e construção de 03 chuveiros. (Coordenação de engenharia).

f) Construção casa CAÑON

Croquis, de acordo com a pretensão do capitão CAÑON, para ser discutido com a Coordenação de engenharia.

g) Aumento casa capitão TOTOI

Croquis elaborado de acordo com a vontade do capitão TOTOI, para ser discutido com a Coordenação de engenharia.

h) Construção de mais uma sala de aula

Existem apenas duas apertadas salas de aula, insuficientes para o número de alunos existentes. Estando na área um servidor lotado na Divisão de Educação, que com mais propriedade poderá tratar

RB. 41
G. V.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

do assunto.

i) Aquisição de 02 burros

Destinados a operar o engenho.

j) Construção casa para chefia do Posto

Não existe casa para chefia do posto. Atualmente o chefe do PI está solteiro ~~mas~~ pretende se casar em agosto^o que criará um problema.

l) Construção de abrigo para máquina de arroz

m) Reforma do alojamento cantina

Recuperação da cobertura e instalações sanitarias.

3. OCORRENCIAS NO PERÍODO

a) No dia 17.04, esteve no PI GOROTIRE, o coordenador^o do Projeto CUMARU, Dr. WALDIR acompanhado do Dr. CUNHA também do projeto e mais o piloto do helicóptero, oportunidade em que foi *proposta*, pelo coordenador, a desativação do sub posto de vigilância da Barra do Ponte com o Arraia e a sua transferência para as cabeceiras do igarapé Ponte, a montante do Posto de Vigilância do igarapé Ponte. A esse respeito foi feito um rádio ao Diretor do DGO comunicando a proposição. Após estudar, juntamente com as lideranças indígenas e chefe do PI, bem como o pessoal dos postos de vigilância, chegou-se ao consenso de que a desativação sugerida é de todo inconveniente vez que é um dos pontos de maior pressão dos garimpeiros e mais próximo a aldeia. Os índios temem a penetração de garimpeiros através da garganta do Arraia por ser de muito fácil acesso e ser justamente nas cabeceiras desse igarapé onde estão os garimpeiros de Maria Bonita e Tarsan, o que muito provavelmente induzirá os garimpeiros a processar ouro ao longo do Igarapé Arraia, além dos limites fixados de acordo com a comunidade indígena.

PLS. 112
F. Q.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

07.

~~município de~~ Por ocasião de nossa chegada a aldeia, o capitão CAÑON estava em viagem a fazenda Rio Dourados a cerca de um dia de viagem de barco. Referida fazenda mantém um bom comércio e os índios, parece, são sempre bem recebidos na fazenda, pela pessoa de seu gerente, Dr. Paulo. Levam alguns objetos de artesanato ou produtos agrícolas * que trocam por bens de consumo. O referido CAÑON retornou no dia de nossa chegada.

Mais duas viagens foram realizadas àquela fazenda, uma vez para levar os guardas de vigilância que foram a Conceição do Araguaia para cuidar de documentos e outra para levar o Dr. Macedo que ficara transporte aguardando avião que não foi possível. ^{E por} essas viagens foram necessárias em virtude de cancelamento do vôo da FAB que deveria ser realizado no dia 21.04.

c) Na sexta feira, dia 17.04 houve um clima de tensão na aldeia devido a discussão entre os capitães CAÑON e TOTOI por questões internas e também por estar o capitão CAÑON com seus liderados usando mais o barco do que o capitão TOTOI. Os capitães foram convidados para jantar conosco oportunidade em que foi feito um apelo para que não haja atritos entre as lideranças. Foi-lhes demonstrado o apoio que a FUNAI tem dado aos Gorotire não apenas pela presença de pessoal de Brasília em permanente rodízio na área, mas pelos trabalhos e obras em benefícios da comunidade. Os ânimos serenaram e o clima era tranquilo quando da saída do signatário do PI GOROTIRE.

d) Grassou um surto de gripe violento afetando toda população indígena e não indígena existente no PI. Cabe aqui, a bem da justiça um voto de louvor à missinária BETANIA, que embora também muito gripada, atendeu com muita abnegação a toda a população. O surto epidêmico iniciou no dia 14 atingindo toda população uma semana após. Por sorte o estoque de medicamento deu para atender até o regresso do Bandeirante que trouxe uma boa quantidade de medicamentos de Belem, justamente no dia 29.04. Até a nossa saída, havia tido um óbito, dia

RS 137
Q

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

08.

29.04, de uma criança recém-nascida (5 dias).

5. CONCLUSÃO

Esse signatário permanece na expectativa de um pronunciamento superior com respeito ao item 3 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES, para, se for o caso montar o ante projeto como foi sugerido.

Brasília-DF, de Maio de 1981.

VALTER FERREIRA MENDES
Eng. Agro. "E"

VFM/eamr